

informe

INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL DO INSTITUTO NACIONAL
DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA
ANO XXI | Nº 352 | OUTUBRO 2016

INCA lança pesquisa inédita no Outubro Rosa

Estudo reforça a
importância da mulher
prestar mais atenção
ao seu corpo

Pág. 6



ANA CRISTINA PINHO TOMA POSSE COMO
DIRETORA-GERAL DO INSTITUTO

Pág. 7

CARTA AO LEITOR

Uma pesquisa inédita revelou que as pacientes que chegaram ao INCA para tratamento do câncer de mama foram, na maior parte dos casos, as primeiras a identificar sinais e sintomas da doença. O estudo, lançado no evento de comemoração ao Outubro Rosa, alertou sobre a importância de conhecer as próprias mamas para perceber qualquer alteração. O encontro foi realizado em 6 de outubro e contou com abertura da nova diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho, primeira mulher a assumir o cargo após 79 anos de história da instituição. Ana Cristina, em seu discurso de posse, contou um pouco da sua trajetória no INCA e as propostas para a sua gestão. Leia as matérias nas páginas 6 e 7.

O projeto de pintura muralista Rio Esporte Arte mudou a fachada lateral do HC II, com o trabalho do artista gráfico Nicolau Mello. Ainda celebrando o clima olímpico, o tema Natação incentiva a prática de exercícios físicos, contribuindo para a prevenção do câncer, além de melhorar o ambiente para usuários da unidade e pessoas que circulam no entorno do hospital. A iniciativa construiu um corredor cultural, com mais quatro murais espalhados pela cidade. Saiba mais na página 3.

Na página 4, o Informe INCA traz matéria sobre o 6º Encontro Nacional de Endoscopia Oncológica (Eneo), organizado anualmente em parceria entre o INCA e o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). Como parte do evento, foi promovido, pela primeira vez no Brasil, o curso avançado de diagnóstico em Endoscopia da Organização Mundial de Endoscopia. Leia também matéria sobre a I Jornada de Psicologia em Cuidados Paliativos do Instituto, promovida pelo HC IV, com tema sobre o luto nas diferentes abordagens teórico-clínicas da área.

Boa leitura!



CURTAS

A Comissão Nacional de Direitos Humanos e a Polícia Rodoviária Federal, em parceria com o INCA e a

Confederação Nacional de Instituições de Apoio ao Câncer, organizou, no dia 29 de setembro, uma ação para comemorar o Setembro Dourado. A chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman, orientou passageiros dos ônibus que passavam pela Ponte Rio-Niterói sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil.

Com o objetivo de oferecer mais conforto e agilidade para tutores de cursos a distância foi inaugurada a Sala de

Tutoria do INCA, no Auditório de Telemedicina – 2º andar do prédio da Marquês de Pombal. O espaço conta com estrutura para reuniões por videoconferência e, além de viabilizar o contato dos tutores com os alunos de várias localidades do País e do exterior, atende também às demandas de oficinas e cursos promovidos para capacitação de profissionais do Instituto. O agendamento pode ser feito pela Intranet em *Agenda de Auditórios*. Mais informações: ead@inca.gov.br.

Para aprimorar os Programas de Residência Multiprofissional em Oncologia e de Residência em Física

Médica, a Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu) e as Coordenações dos Programas realizaram, nos dias 29 de agosto e 15 e 16 de setembro, a Oficina de Avaliação de Programa Educacional. O curso teve como ação principal a avaliação do desenvolvimento dos Programas com foco no conteúdo programático e nas estratégias pedagógicas e de avaliação da aprendizagem.

Médicos residentes do Serviço de Radioterapia foram aprovados na primeira fase do concurso de título de

especialista da Sociedade Brasileira de Radioterapia. Marlyson Pereira, Maíra Neves, Alvaro Souto, Igor Martinez e Mariana Petrucci participaram da prova que ocorre uma vez ao ano e tem caráter nacional. Apenas 18, dos 59 candidatos, passaram no concurso, sendo cinco do INCA.

informe 

Ano XXI | Nº 352 | OUTUBRO 2016
Instituto Nacional de Câncer José Alencar
Gomes da Silva

Praça Cruz Vermelha 23,
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.500 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Fernanda Trotta (Agência Comunicar). Revisão: Paula Vianna (Agência Comunicar). Colaboração: equipe DCIS/INCA. Divisão de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Mônica Torres (chefe), Adriana Rossato, Anna Clara Lourenço, André Nessim, Andrea Silva, Carolina Souza, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Laila Szabo, Lorena Gomes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Mariana Baptista, Marise Paz, Nemésio Amaral Filho, Nina Isidoro e Paula Bastos. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Diagramação e prod. gráfica: Cecília Furlan e Joaquim Olímpio (Agência Comunicar). Fotografia: Carlos Leite e José Antônio Campos (INCA), Carolina Del Guerso e Letícia Faver (Agência Comunicar). Impressão: WalPrint. Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Aline Bernardino (COAD); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Carla Coutinho (INCAvoluntário); Cyntia Bilheiro (Detecção Precoce); Hildelaine Santos (Ensino); Hilton da Cunha Magnelli (Afinca); Jaqueline Pimentel (Imprensa); Luiz Paulo Labrego (Conprev); Micheli Souza (HC II); Tatiane Marques (CEMO) e Thiago Petra (Direção-Geral).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



HC II participa do projeto *Rio Esporte Arte*

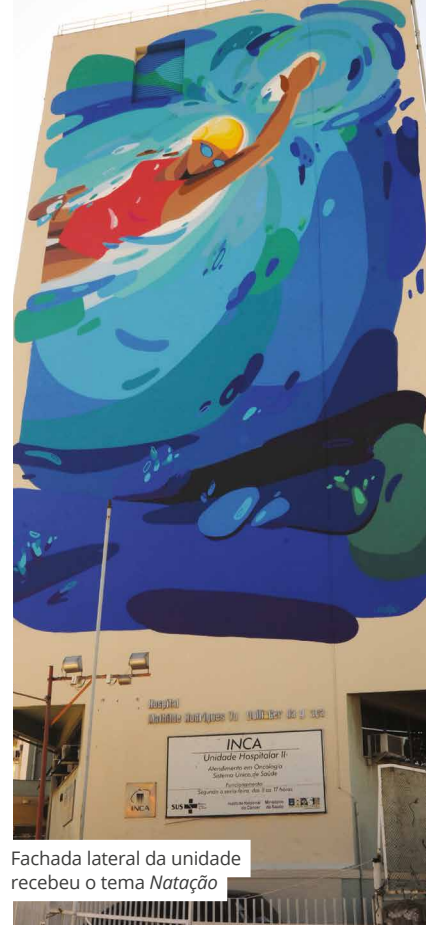
No embalo das Olimpíadas Rio 2016, o projeto de pintura muralista *Rio Esporte Arte* propôs a criação de um corredor cultural composto por cinco murais de temática esportiva em empenas (fachadas laterais) de grandes edifícios espalhados pela cidade. O HC II recebeu a pintura com o tema *Natação*. A arte incentiva a prática de exercícios físicos, contribuindo para a prevenção do câncer.

Os beneficiados são os moradores do entorno, profissionais que trabalham nos prédios ao lado do INCA, pessoas que transitam no local e o público interno do Instituto. “Acredito que a força de trabalho e os pacientes do HC II tenham gostado do projeto. A área onde fica o hospital vem passando por mudanças que devem facilitar o acesso e esses acréscimos visuais ajudam a revitalizar a região”, disse o diretor da unidade, Paulo Mora.

Com a pintura de empenas de cinco prédios, o projeto formou um corredor cultural de quase dois mil metros quadrados, que interliga a Lapa, o Centro, a Região

Portuária e a Tijuca – locais de fluxo intenso e de pontos turísticos da cidade. Os patrocinadores foram a Prefeitura do Rio e o Canal SporTV – Globosat.

O responsável pelo mural do HC II foi o artista gráfico Nicolau Mello, de 35 anos. Grafiteiro desde 2002, ele explora em seu trabalho cores e movimentos, estabelecendo uma linguagem visual própria. Participou também com o painel Soma Croma da Semana de Arte e Cultura, realizada em 2013, por iniciativa da Divisão de Comunicação Social. “O INCA é uma instituição renomada que recebe em seus hospitais pessoas em um momento muito delicado de suas vidas. Realizar ali um painel de pintura muralista é uma honra e traz uma enorme responsabilidade. Escolhi o azul do mar e a natação porque existe um sentimento de introspecção neste esporte, de ouvir a si mesmo e de vencer desafios na água, que não é o nosso habitat cotidiano”, revelou Nicolau.



Fachada lateral da unidade recebeu o tema *Natação*

Os outros painéis receberam os temas:

- *Ciclismo* – pintado na Praça da Bandeira e assinado por Thiago Molon (Tarm).
- *Vela* – Bruno Big deu cor ao entorno do Maracanã (Rua São Francisco Xavier, 278).
- *Salto ornamental* – por Mateu Velasco, o mural fica na Lapa (Rua Riachuelo, 192).
- *Basquete Paralímpico* – pintado por João Nitcho e localizado no Centro do Rio (Rua Santa Luzia, 405).

PRATA DA CASA



Bruna Fernandes dos Santos trabalha na Hemoterapia

Recepcionista fala sobre diferença de gerações em palestra

Bruna Fernandes dos Santos, recepcionista do Serviço de Hemoterapia, trabalha há oito anos no INCA. Formada em Gestão de Recursos Humanos, já passou pela recepção principal do HC I e hoje é responsável pelo cadastro de doadores de sangue, plaquetas e medula óssea. Em encontros promovidos pela Hemoterapia, Bruna apresentou o tema *Múltiplas gerações e conflitos no ambiente de trabalho*. A iniciativa consiste no *Projeto Nos Conhecendo*, em que é selecionado um funcionário por mês para ministrar palestra para a equipe. Segundo Iara Motta, chefe

do Serviço, a ideia visa incentivar a educação continuada do setor.

A reflexão de Bruna foi sobre o contexto histórico, crenças e atitudes de cada geração, com o objetivo de auxiliar a relação entre profissionais de diferentes faixas etárias. “É um desafio manter a integração de uma equipe numerosa, com vínculos empregatícios distintos e com funcionários de várias gerações. Só o conhecimento das atividades desenvolvidas de cada setor permite a aproximação do grupo e a melhoria na qualidade do ambiente de trabalho e do desempenho”, afirmou Iara.

Encontro de Endoscopia 2016 promove curso inédito no Brasil

O 6º Encontro Nacional de Endoscopia Oncológica (Eneo), organizado anualmente em parceria entre o INCA e o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), foi realizado, de 15 a 17 de setembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do Instituto. Como parte do evento, foi promovido, pela primeira vez no Brasil o curso avançado de diagnóstico em Endoscopia (Adec, na sigla em inglês) da World Endoscopy Organization (Organização Mundial de Endoscopia).

“É uma honra receber essa organização, que tem o objetivo de divulgar aquilo que de mais avançado existe na área. Tenho orgulho também por constatar, mais uma vez, o nível de excelência da Endoscopia Digestiva do nosso hospital, pelo esforço da equipe que, além de uma jornada diária dedicada à assistência, ainda encontra energia e estímulo para o desenvolvimento técnico e científico”, disse o diretor do HC I, Luiz Augusto Vianna.

O encontro, que teve como uma das organizadoras a médica da Seção de Endoscopia Simone Guaraldi, abordou



Evento contou com transmissão *online* e aulas práticas, exibidas em tempo real, na Seção de Endoscopia

os princípios oncológicos aplicados à endoscopia em lesões do trato gastrointestinal e teve transmissão ao vivo. Imagens de procedimentos endoscópicos feitos em pacientes do INCA foram exibidas em tempo real com autorização prévia, numa interação entre a Seção de Endoscopia do HC I e o auditório Moacyr Santos Silva. Professores nacionais e internacionais palestraram sobre o tema no evento. “O Eneo já faz parte do calendário de nossa especialidade no Brasil e espero que se mantenha nos próximos anos. É uma alegria muito grande ver o caminho que esse encontro está percorrendo”, comentou Gilberto Mansur, da Seção de Endoscopia do HC I.

⊕ **NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** O link para o vídeo do evento encontra-se disponível na área dedicada ao jornal na Intranet.

I Jornada de Psicologia em Cuidados Paliativos do INCA aborda o tema luto



Mesas de discussão foram formadas por psicólogos de diversas instituições

Com o tema *Morte e luto nas diferentes abordagens teórico-clínicas da Psicologia*, a I Jornada de Psicologia em Cuidados Paliativos do INCA teve transmissão ao vivo pela Rede Rute. Psicólogos de diversas instituições palestraram e debateram o assunto com o público formado por profissionais de saúde, discentes e pesquisadores.

A diretora do HC IV, Germana Hunes, falou sobre a importância de eventos sobre cuidados paliativos. “Temos a necessidade de falar mais sobre esse tema na sociedade, porque as doenças crônicas, como o câncer, serão, no futuro, responsáveis pelo maior número de mortes no país. Precisamos preparar nossos profissionais”, alertou. Mariana Machado, psicóloga do HC IV, contou a história da unidade e destacou a relevância da Psicologia para o hospital. “Um dos papéis do psicólogo é intermediar e facilitar a comunicação entre paciente, família e equipe.”

A participante Daniella Gouget, enfermeira do Hemório, aprovou a iniciativa. “Esse tema deveria ser mais disseminado entre quem trabalha na área da saúde, pois as pessoas já chegam imbuídas de um sentimento de perda desde o momento do diagnóstico. É importante aprender a lidar com situações conflitantes no dia a dia”, disse Daniella.

O evento ocorreu em 29 de setembro, no auditório Gama Filho, no HC III.

CONHEÇA O INCA

Oncovirologia do Cemo ajuda no tratamento de infecções em transplantados

O laboratório de Oncovirologia do Centro de Transplante de Medula Óssea (Cemo) vem desenvolvendo um trabalho de diagnóstico especializado para pacientes submetidos ao transplante de medula óssea e ao tratamento de câncer. A área realiza exames para diferentes tipos de vírus e investiga a carga viral de cada paciente transplantado com a finalidade de apoiar na definição do tratamento dessas infecções. Rocio Hassan, responsável pelo laboratório, lembra que, após o transplante, os pacientes ficam com baixa imunidade. “Eles se tornam suscetíveis a infecções virais”, explica.



Rocio Hassan explica a importância de diagnosticar infecções virais

Um exemplo são as infecções ocasionadas pelo citomegalovírus, que cerca de 80% da população brasileira possui. “Esse vírus nunca abandona o organismo da pessoa infectada. Permanece em estado latente e qualquer baixa na imunidade pode reativar a infecção, causando complicações sérias no transplante, que podem levar à morte”, comenta Rocio.

O setor analisa, ainda, a carga viral dos cadastrados no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome). Segundo Rocio, devido ao surto de doenças ocasionadas pelos vírus Zika, Dengue e Chikungunya, todos os doadores estão sendo testados. “Diversos países recebem medulas de doadores brasileiros. Esse trabalho foi fundamental para preservar o receptor e a confiabilidade do Redome”, conclui.

INCAVOLUNTÁRIO

Mais de 450 quilos de alimentos recebidos pelo Bolsas Solidárias

O INCAvoluntário e a rede de supermercados SuperPrix firmaram a parceria Bolsas Solidárias, que consiste na venda de bolsas alimentícias no portal do SuperPrix e entrega na instituição mensalmente. A remessa inicial alcançou a marca de 83 bolsas, totalizando mais de 450 quilos de alimentos entregues na Central de Recebimento de Doações do INCAvoluntário, no dia 28 de setembro.

A ação surgiu a partir de um desafio lançado aos alunos do curso de graduação de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ), como trabalho final de disciplina, de criarem um projeto para o INCAvoluntário, com o intuito de fortalecer o processo de recebimento de doações de alimentos pelos pacientes. Os estudantes procuraram a direção do supermercado e a proposta foi aceita.

Angélica Nasser, supervisora do INCAvoluntário, elogiou a iniciativa. “O SuperPrix possibilitou uma ampliação do número de doadores e a construção de um trabalho fidelizado. Com a facilidade e comodidade da compra online, as pessoas poderão contribuir todos os meses, e também



Projeto idealizado por estudantes facilitou a doação de alimentos

poderão participar as que moram em outros municípios e estados”, disse.

A gerente de marketing do SuperPrix, Cynthia Vale, ressaltou a vantagem dos itens poderem ser adquiridos via Internet. “Com apenas um clique, a pessoa compra uma bolsa no valor que desejar. É um projeto que encantou a todos nós. Nossa equipe doou 20 bolsas. Queremos que continue e que seja a primeira de muitas doações”, conta.

O INCAvoluntário distribui cerca de 800 bolsas de alimentos por mês para pacientes em condições socioeconômicas adversas, beneficiando também os familiares envolvidos no tratamento.

⊕ **NA INTERNET:** São quatro tipos de bolsas, cujos valores variam de R\$ 20 a R\$ 100. Para saber mais, acesse o Portal do supermercado SuperPrix: www.superprix.com.br/incavoluntario.

Balanco das doações:

- Bolsa Abraço – 43 unidades
- Bolsa Alegria – 03 unidades
- Bolsa Amor – 17 unidades
- Bolsa Sorriso – 20 unidades

Pesquisa do INCA alerta mulheres a conhecerem suas mamas

Levantamento inédito com pacientes do Instituto revelou que as próprias mulheres identificam, na maior parte dos casos, sinais e sintomas do câncer de mama, incluindo doença em estágio inicial e intermediário, quando as chances de sobrevivência são maiores. Os dados foram divulgados no dia 6 de outubro, durante o lançamento da campanha do Outubro Rosa, na sede do INCA. O evento contou também com o debate *Câncer de mama: o que a mulher precisa saber?*, promovido em parceria com o jornal Extra.

A diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho, ressaltou a importância da discussão sobre o câncer de mama e disse ser simbólico que a comemoração ao Outubro Rosa tenha sido a sua primeira cerimônia oficial. “Defendemos aqui que a mulher seja senhora e dona absoluta de seu corpo”, enfatizou.

A pesquisa mostrou que a doença foi percebida pela primeira vez, em 66,2% dos casos, pelas próprias pacientes, ao notarem alguma alteração na mama. O percentual de mulheres que identificou o câncer por meio da mamografia ou de outro exame de imagem foi de 30,1%, enquanto que em apenas 3,7% dos casos a suspeita inicial foi de um profissional de saúde. Ou seja, em dois terços do total, a própria mulher percebeu alterações na mama como possível sinal de um câncer.

O estudo, conduzido pela equipe do Núcleo de Pesquisa Epidemiológica da Divisão de Pesquisa Populacional do INCA, foi realizado com 405 mulheres que procuraram atendimento pela primeira vez, devido a um câncer de mama, entre junho de 2013 e outubro de 2014. “É importante notar as ‘mensagens’ enviadas pelo próprio corpo, para que a doença seja descoberta o mais precocemente possível”, disse a chefe da área, Liz Almeida. A importância da percepção de pequenas alterações na própria mama e a busca pelo diagnóstico e tratamento foi reforçada por outra pesquisa desenvolvida com dados do Registro Hospitalar de Câncer do HC III. A maior parte das mulheres que chega com câncer de mama em estágios iniciais apresenta uma grande chance de sobreviver à doença. A sobrevivência em cinco anos de 12.847 pacientes matriculadas de 2000 a 2009 e de acordo com o estágio da doença no início

Os times de futebol Flamengo e Fluminense promoveram ato de apoio ao Outubro Rosa, no jogo pelo campeonato brasileiro em Volta Redonda, no dia 13 de outubro. Mascotes dos clubes entraram em campo com crianças segurando uma faixa de divulgação da campanha do INCA.



Dados foram divulgados em evento de comemoração ao Outubro Rosa

do tratamento foi de 88,3% (estádio I), 78,5% (estádio II), 43% (estádio III) e 7,9% (estádio IV).

A sanitarista Mônica de Assis, da Divisão de Detecção Precoce, em sua palestra *Recomendações para Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil*, explicou que o equilíbrio entre riscos e benefícios do rastreamento com mamografia é mais favorável em mulheres de 50 a 69 anos. “Em todas as idades, elas devem estar bem informadas: olhar, sentir suas mamas, e, caso notem alguma alteração suspeita, procurar avaliação médica”, ressaltou.

Eventos técnicos sobre detecção precoce

Coordenadores estaduais reuniram-se, nos dias 6 e 7 de outubro, para discutir a implementação de diretrizes na detecção precoce do câncer, identificar barreiras existentes neste processo e definir estratégias. O encontro ocorreu no auditório Moacyr Santos Silva e no segundo dia, no Scorial Rio Hotel, e teve a presença da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho. Já no dia 13, um curso sobre detecção precoce do câncer de mama abordando temas como o rastreamento e o diagnóstico precoce do câncer, conforme diretrizes e protocolos estabelecidos no Sistema Único de Saúde, bem como o encaminhamento das mulheres para a investigação diagnóstica. A capacitação teve transmissão ao vivo pela rede Rute e mais de 100 participantes presentes, da rede municipal de saúde do Rio de Janeiro. Para a diretora-geral do Instituto, Ana Cristina Pinho, as oficinas com gestores no Outubro Rosa são fundamentais, pois mostram a importância da iniciativa do INCA no fortalecimento da detecção precoce do câncer no País. “Precisamos ser firmes nas posições embasadas na melhor evidência científica, afinada com conceitos de outros países nas suas políticas públicas. É maravilhoso continuarmos sendo uma instituição norteadora e parceira do Ministério da Saúde”, disse.

+ NA INTERNET Acesse a campanha completa em www.inca.gov.br/outubro-rosa.

Devido a manifestações contrárias, o Instituto prestou mais esclarecimentos em 11 de outubro sobre as recomendações de faixa etária para início da mamografia. O tema será pauta do *Dicas de Saúde* do Informe INCA de novembro. Também na próxima edição, leia matéria sobre o evento de humanização realizado no dia 27 de outubro, para os pacientes do HC III, em comemoração ao Outubro Rosa.



Ana Cristina Pinho Mendes Pereira foi empossada em 17 de outubro

Após 79 anos de história INCA tem primeira mulher à frente da Direção-Geral

“**E**star à frente de uma instituição como essa soou a mim como uma oportunidade imperdível de ajudar a fazer a diferença. Minha consciência me diz que é certo aceitar esse desafio, já que o câncer é um problema de saúde pública nacional e global”, declarou Ana Cristina Pinho Mendes Pereira em sua cerimônia de posse para o cargo de diretora-geral do INCA, que ocorreu em 17 de outubro, no auditório do Prédio-Sede, Moacyr Santos Silva. A médica é a primeira mulher a assumir a Direção-Geral do Instituto.

Francisco de Assis Figueiredo, secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS), representou o ministro da Saúde, Ricardo Barros, e enfatizou a parceria entre o INCA e o MS. “Sabemos da importância da instituição para o atendimento de todo cidadão fluminense que bate nessa porta e, mais do que nunca, sabemos da importância do INCA para o País, ao colaborar com conhecimento na pesquisa, na assistência e na gestão. O Ministério da Saúde dará todo apoio para que consigamos manter essa representatividade e autonomia”, afirmou.

Luiz Antônio Teixeira Júnior, secretário estadual de Saúde do Rio de Janeiro, ressaltou a missão de integrar o Instituto com as demais unidades que fazem tratamento oncológico no Estado. “Precisamos levar a excelência que encontramos no INCA para cada município do Rio de Janeiro, com a finalidade de melhorar o acesso da população, principalmente à detecção precoce do câncer”, disse.

A nova diretora-geral do INCA revelou que será agente integradora e conciliadora de projetos novos e dos que estão em andamento, como a comemoração do aniversário de 80 anos do Instituto, que será celebrado em

2017, e a construção do Campus Integrado. Ana Cristina também almeja criar dois novos setores na instituição, a Cardio-Oncologia e o Núcleo de Cuidado Integral ao Paciente e ao Servidor. “Queremos uma abordagem mais holística e humana para o paciente e seus familiares”, destacou.

Em seu discurso, a médica contou toda a sua trajetória no Instituto, desde quando esteve no auditório Moacyr Santos Silva pela primeira vez, ao ser aprovada nas provas escrita e oral do curso de Residência Médica há 24 anos. “O INCA é um organismo vivo, pulsátil, com múltiplas funções, que funciona muito bem pela dedicação e competência da força de trabalho que circula em suas diferentes partes”, exaltou a nova diretora.

Perfil

Graduada em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (UFF), Ana Cristina Pinho Mendes Pereira possui Residência Médica em Anestesiologia pelo INCA e Especialização em Anestesiologia pela Associação Médica Brasileira. É servidora da instituição desde 2011, sendo atualmente responsável pelo programa de Residência Médica em Anestesiologia do Instituto. Trabalhou no INCA, por meio da Fundação do Câncer, entre 1997 e 2011. É membro da Comissão de Educação Continuada (CEC) da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) e foi presidente da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro (Saerj) no biênio 2013/14. Exerceu a função de médica no Hospital Municipal Miguel Couto entre 1995 e 2006.

INCA promove primeira Oficina de Qualidade e Segurança do Paciente

A Coordenação de Assistência e a Assessoria de Gestão da Qualidade realizaram a primeira Oficina de Qualidade e Segurança do Paciente para promover uma maior integração dos Núcleos de Segurança do Paciente das unidades hospitalares. O evento ocorreu no dia 30 de setembro, no auditório I do prédio da Rua Marquês de Pombal, e cumpriu com a exigência do capítulo *Educação e Qualificação dos Profissionais* do *Manual de Acreditação Hospitalar*, que orienta sobre programas de treinamento e capacitação nas áreas de segurança e qualidade.

A oficina contou com a presença de 43 profissionais, que tiveram aulas práticas e conteúdo teórico sobre qualidade e segurança. Raquel Santana, analista em Ciência e Tecnologia, fez a abertura e o coordenador de assistência, Gélcio Luiz Quintella, manifestou-se por meio das redes sociais. “Obrigado por abraçarem a ideia”, agradeceu.

Priscila Marietto, integrante do Núcleo de Segurança do Paciente e do Núcleo da Qualidade do HC II, apresentou o

vídeo *Atitude é tudo – O menino e a árvore*. Os participantes fizeram comentários e revelaram o que poderia ser levado para as experiências do dia a dia. “O objetivo é alinhar a percepção sobre os eventos que acontecem na nossa rotina, para que os membros do grupo tenham uma visão única em determinadas situações”, disse Fábio Miranda, responsável pela Assessoria de Gestão da Qualidade.

Para o cirurgião pediátrico e coordenador do Núcleo de Segurança do Paciente do HC I, Ricardo Vianna, as equipes devem estar integradas. “É essencial que todas as unidades tenham o mesmo entendimento quando o assunto for cuidado em saúde no tratamento oncológico”, ressaltou.

Fábio Miranda afirma que todo treinamento realizado na instituição vai ao encontro das demandas do *Manual*. “Além da oficina, um dos exemplos de que toda capacitação promovida no Instituto atende aos requisitos da Acreditação é o curso de indicadores. O capítulo sobre *Melhorias da Qualidade e Segurança do Paciente* pede que tenhamos indicadores de qualidade e produtividade”, concluiu.



Casa Brasil sedia lançamento de campanhas para doação de órgãos

Campanhas de estímulo à doação de órgãos no País foram lançadas, no dia 17 de setembro, pelo Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) e pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT). A divulgação, realizada no auditório do Espaço Casa Brasil, fez parte das comemorações do Dia Nacional da Doação de Órgãos e do Dia Mundial do Doador de Medula Óssea – World Marrow Donor Day (WMDD).

Com o mote *Atualize seu cadastro, você pode salvar uma vida em qualquer lugar do mundo*, a mobilização promovida pelo Redome para o WMDD visa conscientizar o doador sobre a necessidade de atualização do cadastro. O vídeo de animação criado pelo Registro foi apresentado no evento junto à campanha do SNT. “O Brasil vem se engajando nessa iniciativa. No ano passado, fomos o único país da América Latina a comemorar a data”, disse o coordenador do Redome, Luis Fernando Bouzas.



Vídeo de animação criado pelo Redome foi apresentado no evento

“Em 2016, realizaremos cerca de 400 transplantes não-aparentados no Brasil. O Registro brasileiro foi o que mais cresceu na última década e agora nossa meta é, pelo menos, nos igualar à Alemanha, segundo maior banco do mundo. Precisamos de doadores qualificados que atendam a diversos nichos da população, pois o Brasil é um país miscigenado, o que torna mais desafiante encontrar um doador compatível”, destacou Luis Fernando Bouzas.

Francisco de Assis Figueiredo, secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS), representou o ministro da Saúde, Ricardo Barros. “O transplante de órgãos e tecidos, quase em sua totalidade, é feito pelo SUS [Sistema Único de Saúde] e o Redome é o maior banco de medula óssea do mundo custeado pelo sistema público. Nós vamos continuar incentivando essas áreas. A parceria entre o Ministério da Defesa, o Ministério da Saúde e a Força Aérea Brasileira tem otimizado ainda mais o atendimento àqueles que precisam de um transplante, por facilitar e agilizar o transporte de órgãos e tecidos”, ressaltou.

Redome participa de Congresso da SBTMO com estande e palestras

O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) participou mais um ano do XX Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO) com três palestras e três pôsteres, além de estande para celebrar o World Marrow Donor Day (WMDD) – Dia Mundial do Doador de Medula Óssea, comemorado em 17 de setembro. Entre os temas, Alexandre Almada, gerente do Registro, falou sobre a atualização das atividades do Redome e do Registro Nacional de Receptores

XX Congresso da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea ocorreu de 24 a 27 de agosto, no Gran Marquise Hotel, em Fortaleza, e contou com cerca de 1.200 congressistas.

de Medula Óssea (Redome), cadastramento e fidelização. Na ocasião, o Redome distribuiu material sobre atualização de dados do doador e montou um espaço para fotos, que contou com mais de 100 participantes apoiando a campanha com publicações nas redes sociais.

Pela primeira vez, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), em parceria com o Redome, realizou o encontro entre o doador de medula André Teixeira, morador do Ceará, e o paciente Gabriel de Oliveira, que mora no Rio de Janeiro e fez o transplante em 2013, no INCA. Cadastrado pelo Hemoce há cinco anos, André é farmacêutico e consultor de Onco-Hematologia, o que o motivou a se tornar um voluntário a doador, por conhecer de perto a luta dos pacientes com câncer.

Para o presidente da SBTMO e responsável pelo setor de medula óssea do Hemoce, Fernando Barroso, a revelação é sempre um acontecimento positivo. “Esse momento desperta a atenção das pessoas e as sensibiliza para essa causa tão nobre que é a doação voluntária e altruísta, tanto de medula óssea quanto de sangue”, ressaltou.



Doador André Teixeira, morador do Ceará, e paciente Gabriel de Oliveira, do Rio de Janeiro, se encontraram pela primeira vez

Relinfo divulga balanço dos dois primeiros anos de projeto

O projeto Rede de Instituições Sediadas no Estado do Rio de Janeiro para a Implantação do Registro de Linfomas (Relinfo) disponibilizou o balanço do perfil clínico dos pacientes tratados no INCA nos anos de 2014 e 2015. Os serviços de Hematologia e Oncologia Clínica matricularam 271 novos pacientes com linfoma, sendo 89 linfomas de Hodgkin (LN) e 182 linfomas não Hodgkin (LNH). Desses, 16 eram pacientes pediátricos. A média de idade de pacientes com LH foi de 15 anos, e dos LNH foi de 57 anos.

A poliquimioterapia (que utiliza várias drogas) foi o tratamento mais aplicado no Instituto, incluindo a imuniquimioterapia com anticorpo monoclonal, principalmente nos linfomas de células B, que representaram por volta de 80% dos novos casos de LNH registrados no Relinfo.

“A grande maioria dos pacientes levou em média de oito a nove meses entre o início dos sintomas da doença e seu ingresso ao INCA, o que certamente refletiu no número

de pessoas com estágios mais avançados da doença. Em alguns casos, a baixa condição de saúde, decorrente da doença muito avançada e algumas vezes de comorbidades associadas, levou a um desfecho fatal sem a chance de tratar”, revelou Gustavo Stefanoff, coordenador-geral do Relinfo.

O Relinfo é um projeto multicêntrico que prevê a coleta de dados clínicos, patológicos, de tratamento e de acompanhamento de pacientes com linfoma. Atualmente, participam 12 instituições no município do Rio de Janeiro, públicas e privadas, referências no diagnóstico e no atendimento desses pacientes, sendo o INCA o Centro Coordenador. O projeto recebeu recursos financeiros da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), que permitiram dar suporte inicial a cada um dos centros participantes. “Considerando o papel do INCA, a implantação de um Registro de Linfomas nos pareceu uma tarefa estratégica e prioritária”, destacou.

“Esperamos que a Rede retrate de forma confiável como os linfomas se apresentam no nosso estado e se converta em um modelo de gestão que possa ser replicado nacionalmente, por meio da integração de bases de dados regionais”, disse Adriana Scheliga, médica do Serviço de Oncologia Clínica do HC I e pesquisadora responsável pelo Relinfo no INCA.

COMUNICAÇÃO

Curso treina porta-vozes para se relacionarem com a imprensa

Mais uma edição do curso de Media Training preparou novos porta-vozes para conceder entrevistas sobre questões relativas às suas áreas de atuação. A empresa Diagrama Comunicações, que presta serviço de assessoria de imprensa ao INCA, organizou o treinamento no auditório do prédio da rua Marquês de Pombal, no dia 28 de setembro. “Os porta-vozes são os responsáveis pela interlocução do Instituto com a sociedade, por meio dos veículos de comunicação de massa. No curso, ensinamos técnicas para passar com clareza as mensagens da instituição aos jornalistas”, disse o sócio-gerente da Diagrama, Marcelo Cajueiro, que foi o instrutor do curso.

Após introdução teórica e palestra de uma jornalista da imprensa, os 32 participantes receberam orientações em um exercício prático simulando uma entrevista ao vivo para a televisão. Flávia Navi, médica da Assistência Domiciliar do HC IV, achou o curso proveitoso. “É importante termos eventos como esse para treinar a forma correta de representar o hospital”, declarou.

“O treinamento é muito importante para o INCA, pois ajuda a cumprir a missão de levar informações de saúde de forma compreensível para a população. Com a retomada desse curso, que já está no terceiro ano consecutivo, temos conseguido aumentar o número de porta-vozes especializados em falar com a imprensa”, revelou Mônica Torres, chefe da Divisão de Comunicação Social. No momento, o INCA tem o número de 90 porta-vozes treinados.



Participantes aprenderam técnicas para passar com clareza mensagens da instituição aos jornalistas

Linfoma não Hodgkin duplica no Brasil e acende alerta para o diagnóstico precoce

O Dia Internacional da Conscientização do Linfoma, comemorado em 15 de setembro, chama atenção para o conhecimento dos sintomas do Linfoma não Hodgkin, tipo de câncer que teve índice de crescimento de 100% no País nos últimos 25 anos, segundo o INCA. Com estimativa de que os novos casos em 2016 deverão ultrapassar 10 mil, sendo 5,2 mil em homens e 5 mil em mulheres, o Linfoma não Hodgkin apresenta, entre seus sintomas, o aumento dos gânglios linfáticos do pescoço, das axilas e/ou da virilha.

“É importante esclarecer que existem dois tipos de linfomas, o Hodgkin e o não Hodgkin. Esse último é um tumor linfático maligno e surge em decorrência da modificação e multiplicação desordenada dos linfócitos, que têm a função de combate às infecções no sistema linfático. Responsável por cerca de 90% dos casos de linfoma diagnosticados, acomete desde crianças até idosos”, explica Adriana Scheliga, médica

do Serviço de Oncologia Clínica do HC I.

Ela observa que os primeiros sinais podem não despertar a suspeita do paciente.

“O linfoma não Hodgkin pode ocasionar diferentes sinais e sintomas, dependendo da localização no corpo, como o aumento dos gânglios, inchaço no abdômen, sensação de saciedade mesmo após pequenas refeições, pressão ou dor no peito, falta de ar, febre, perda de peso, sudorese noturna e fadiga. É uma doença que pode se desenvolver lenta ou agressivamente, de acordo com o caso”, pondera.



Adriana Scheliga explica quais são os primeiros sinais da doença

⊕ **NO PORTAL DO INCA NA INTERNET:** Para mais informações, acesse no portal do INCA: *Câncer / Tipos de Câncer / Linfoma de Hodgkin e Linfoma não Hodgkin.*



DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, uma receita culinária, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

A CONSTRUÇÃO DAS CIÊNCIAS

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA E À ÉTICA DAS CIÊNCIAS

Gérard Fourez



UNESP

Enviada por **Alessandra Pereira**, chefe da Divisão de Planejamento.

“Indico o livro A construção das ciências, de Gérard Fourez. A obra nos leva a refletir sobre a interação entre ética, ciência e política. Discute os limites da ciência e destaca concepções sobre filosofia e sociologia, sempre fazendo correlação com projetos humanos. Muito interessante.”



GALERIA INCA

Envie suas fotos para informeinca@inca.gov.br.

Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **Rosa**, em comemoração ao Outubro Rosa. Participe!



TEMA: CRIANÇAS | Foto enviada por Maria Alice Tavares, enfermeira da Seção de Abdômen, no HC I

ORGULHO DE SER INCA

Osny Pereira

Analista em Ciência e Tecnologia
da Divisão de Planejamento

Há pouco mais de um ano no exercício do cargo de Analista em Ciência e Tecnologia após aprovação no concurso do INCA, Osny Pereira é formado em Administração pelo Centro Universitário de Brasília, com experiência profissional em logística integrada e elaboração de projetos. Este ano, inicia a pós-graduação em Gestão Pública em Saúde, pela Universidade Estadual de Campinas. Na Divisão de Planejamento, atua na área responsável pela elaboração, acompanhamento e monitoramento do orçamento, por meio da interface com as diversas unidades do Instituto e com a Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS).

“Optei por ingressar no setor público com o objetivo de me dedicar a um Instituto que possui uma missão com a qual me identifico e contribui para minha realização pessoal. Acredito na melhoria da qualidade de vida por meio de ações integradas de prevenção, assistência, ensino e pesquisa, conduzidas sob uma gestão norteada por dados técnicos precisos que permitem decisões assertivas. Hoje, me sinto realizado por chegar a tempo de participar da retomada da prática do planejamento estratégico e de comemorar os 80 anos da instituição. Desde antes de trabalhar aqui, já participava das campanhas do INCA sempre que podia. Pela intensidade das experiências vivenciadas até o momento e prevendo que farei parte da história de um século de contribuição à sociedade, posso afirmar que tenho orgulho de ser INCA!”



O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social / Normas e Documentos*.

EM BREVE

A 7ª Sessão da Conferência das Partes sobre a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP 7) será realizada de 7 a 12 de novembro, na Índia. A Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq) promoveu, em 10 de outubro, um seminário com o objetivo de dialogar com a sociedade civil e o setor produtivo de tabaco sobre a pauta que será defendida pela delegação brasileira no encontro internacional. A COP é a instância deliberativa da Convenção-Quadro formada pelos países que ratificaram o tratado.

A diretora do HC IV, Germana Hunes, foi convidada para participar do 14º Seminário Amazônico de Geriatria e Gerontologia, em 8 e 9 de novembro, na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. Germana Hunes ministrará palestra sobre cuidados paliativos.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

